



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
PORTUGAL

do INE

# DESTAQUE

Informação à  
Comunicação Social

17 de Outubro de 2000

---

## INQUÉRITOS MENSAIS DE CONJUNTURA

*Setembro de 2000*

---

### INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

*Setembro de 2000*

---

Em Setembro o indicador de confiança apresentou um valor inferior ao observado no mês anterior, prolongando o movimento descendente dos últimos meses. Para tal contribuiu o comportamento menos favorável das opiniões sobre a evolução da procura global e das perspectivas sobre a evolução da produção.

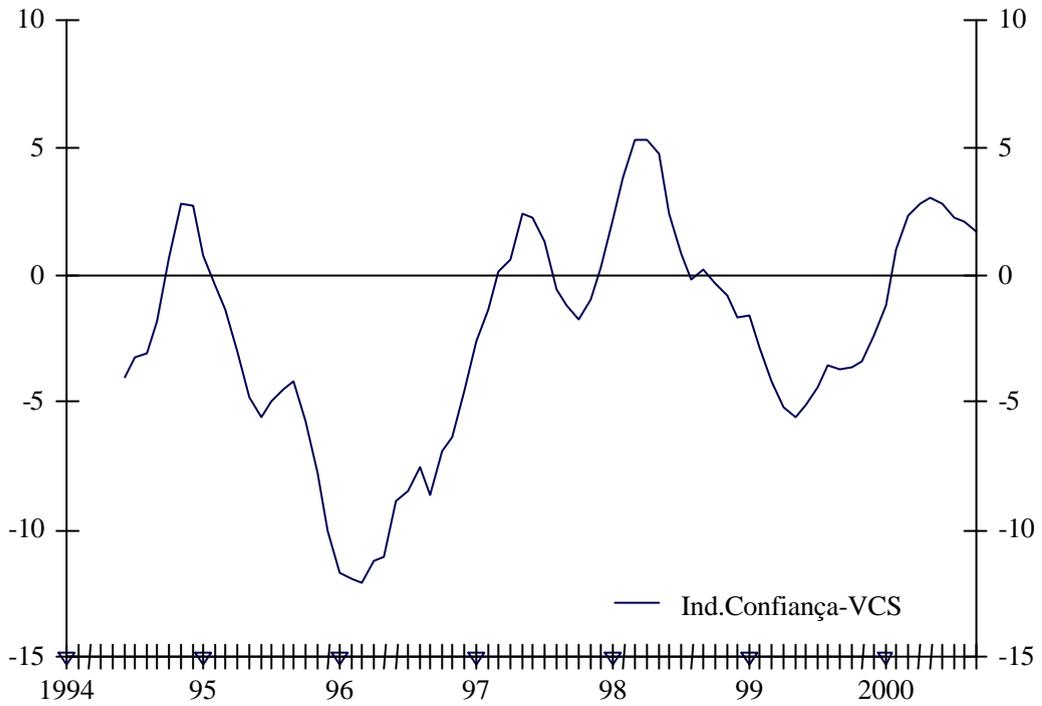
As opiniões sobre a evolução recente da produção apresentaram-se menos favoráveis do que no mês anterior, o que foi principalmente determinado pelos comportamentos das indústrias produtoras de bens de consumo.

A procura global continuou a evoluir numa trajectória descendente, embora pouco acentuada, observando-se um movimento contrário na procura externa. Observam-se movimentos discordantes destas tendências nas indústrias de fabricação de automóveis, ao nível da procura global, e nas indústrias produtoras de outros bens de equipamento, no que diz respeito à procura externa.

As expectativas sobre a evolução próxima da produção mantêm-se elevadas em todos os subsectores, embora não tão intensas como no mês precedente. Regista-se uma excepção nas indústrias produtoras de bens intermédios que evidenciam uma leve recuperação. Em termos globais, as expectativas quanto ao aumento dos preços de venda mantêm-se elevadas, apesar do resultado de Setembro ter sido inferior ao registado no mês anterior.

## INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MÉDIA MÓVEL DE 3 MESES



**INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO***Setembro de 2000*

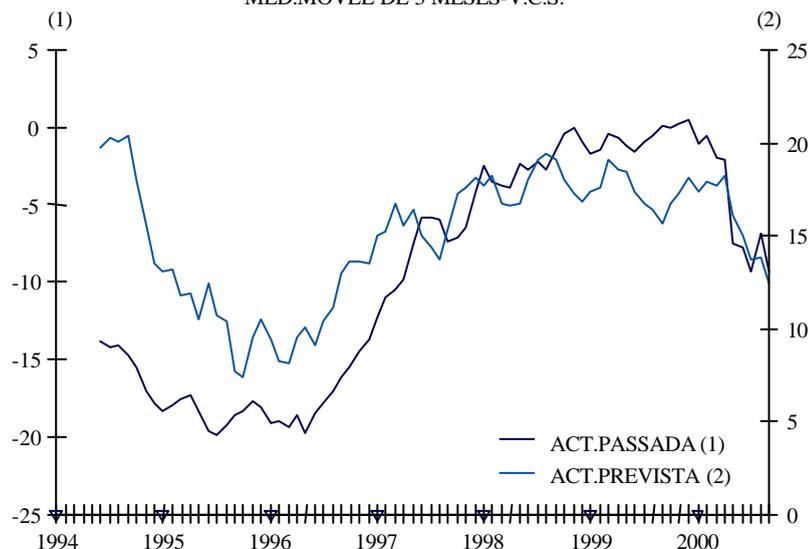
Em Setembro, o indicador “apreciação da actividade passada” apresentou uma redução face ao mês anterior, reflectindo as apreciações menos optimistas nos dois subsectores. Esta evolução insere-se numa tendência descendente que se regista desde o final do primeiro trimestre do corrente ano.

Observaram-se também apreciações menos favoráveis sobre a evolução do volume de vendas, o mesmo acontecendo relativamente às perspectivas de encomendas aos fornecedores. O primeiro resultado foi determinado pelo comércio por grosso enquanto o segundo foi influenciado pelo comércio a retalho. Neste último subsector, o nível de existências continua a ser considerado como demasiado elevado, o que se traduz numa tendência marcadamente ascendente do respectivo indicador. No comércio por grosso o ajustamento das existências para os níveis julgados adequados parece ter sido efectuado mais rapidamente.

As perspectivas quanto ao aumento dos preços mantêm-se a um nível elevado, apesar de se ter registado uma diminuição deste indicador, nos dois subsectores, relativamente ao observado no mês precedente. Da mesma forma, a apreciação sobre a evolução da actividade para os próximos meses mantêm-se forte, embora o valor registado no mês de Setembro confirme a tendência descendente de evolução iniciada em Maio passado, mais visível no subsector do comércio por grosso.

**EVOL.DA ACTIVIDADE NO COMÉRCIO**

MÉD.MÓVEL DE 3 MESES-V.C.S.



---

**INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS***Setembro de 2000*

---

Em Setembro, o indicador de confiança manteve a tendência descendente que se vem observando desde o início do ano. Este comportamento foi determinado pelas opiniões menos favoráveis sobre a criação de emprego e sobre a carteira de encomendas.

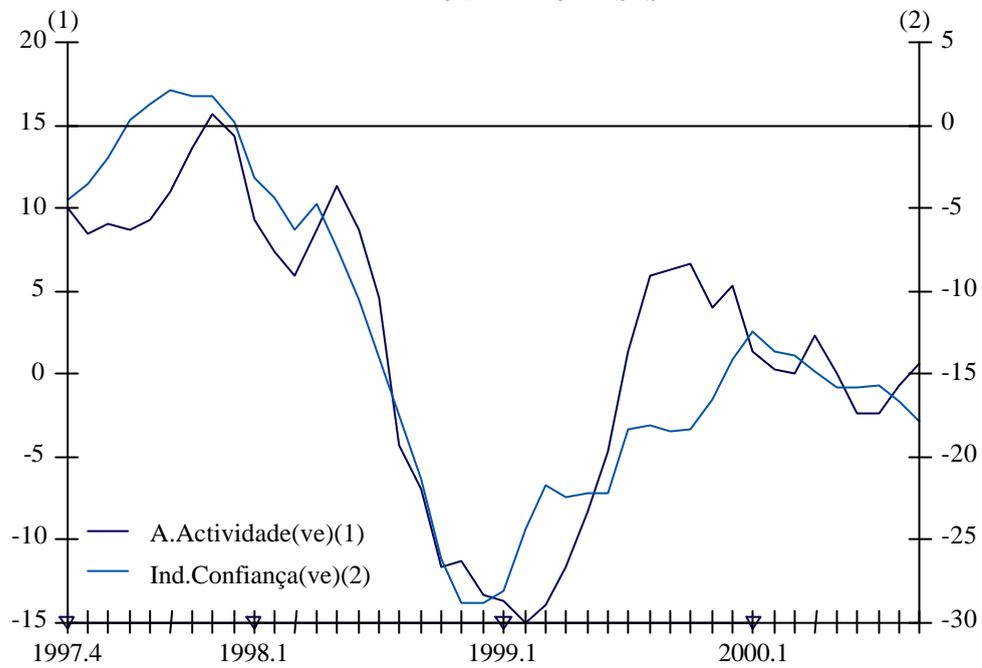
No entanto, o indicador “apreciação da actividade passada” voltou a melhorar, mercê da continuada evolução positiva nas obras públicas, que tem revelado um significativo dinamismo, e da forte recuperação na construção de edifícios não residenciais. O comportamento na construção de habitação revela uma evolução contrária ao conjunto do sector. Com excepção das actividades ligadas às obras públicas, as opiniões dos empresários sobre a carteira de encomendas foram mais pessimistas do que no mês anterior.

Em termos globais, o principal factor limitativo da actividade continua a ser a escassez de pessoal qualificado, com um forte aumento face ao período homólogo do ano passado, determinado em grande parte pelas opiniões das empresas associadas às obras públicas. A insuficiência da procura continua a ocupar a segunda posição e mantém uma frequência de respostas semelhante à verificada no período homólogo, devido à compensação entre o aumento verificado na construção de habitação e a diminuição registada nas obras públicas. Assinale-se ainda o aumento da importância do nível elevado das taxas de juro como factor limitativo, relativamente ao período homólogo do ano passado, o que se deve essencialmente às opiniões das empresas na construção de edifícios residenciais. Neste tipo de obra, o nível das taxas de juro assume agora a mesma importância que a insuficiência da procura.

As perspectivas quanto ao aumento dos preços foram menos elevadas do que no mês precedente, dado o abrandamento deste indicador nas obras públicas, o qual, no entanto, se manteve acima da média do sector.

## CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

MÉDIA MÓVEL DE 3 MESES



## INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS

Setembro de 2000

Em Setembro, a apreciação sobre a evolução recente da actividade foi menos favorável do que a observada no período homólogo do ano anterior, reflectindo nomeadamente os comportamentos mais pessimistas dos subsectores ligados às “Actividades Informáticas e Conexas” e, embora de forma menos intensa, às “Outras Actividades de Serviços Prestados às Empresas”. Globalmente, tais apreciações revelam-se concordantes com as opiniões desfavoráveis sobre a tendência actual do volume de vendas, e sobre as evoluções das encomendas recebidas e do emprego ao longo dos últimos três meses.

Para os próximos três meses, as perspectivas sobre a evolução da procura apresentam-se mais moderadas do que o observado há um ano, na quase totalidade dos sectores inquiridos. Em termos globais, o andamento registado por esta variável influenciou negativamente as perspectivas de criação de emprego.

### TENDÊNCIA ACTUAL VOLUME DE VENDAS

Média Móvel 3 Meses

